



Boletim Semanal

Sindjus

Filiado à CUT/FENAJUFE

Impresso Especial

665/2001-DR/BSB
Sindjus-DF

CORREIOS

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no DF

Sexta-feira • 10 de Junho • Ano V

Presidente do TJ garante ao Sindjus pagar atrasados aos servidores

Em audiência realizada nessa quarta-feira, 8, com o presidente TJDF, desembargador José Jeronimo Bezerra de Souza, diretores do Sindjus obtiveram a garantia de que os servidores irão receber, em curto prazo, os atrasados a quem têm direito. José Jeronimo disse que os anuênios serão pagos. Participaram do encontro os coordenadores do sindicato, Roberto Policarpo, Sheila Tinoco e Jailton Assis.

Outra boa notícia diz respeito ao processo administrativo que cria a Gratificação de Atividade Psicossocial, de autoria do Sindjus, que foi retirado de pauta da sessão do Conselho Administrativo realizada no último dia 3. Depois de ouvir as argumentações do coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo, o presidente do TJ concordou em votar a instituição da gratificação na próxima sessão do Conselho, prevista para o dia 24 de junho.

José Jeronimo disse que o processo da



Diversos temas de interesse dos servidores foram tratados com o presidente do TJDF, des. José Jeronimo Bezerra de Souza.

gratificação, que abrange os servidores que atuam nas áreas de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e Sociologia, foi retirado de pauta na última sessão porque existe um entendimento de não enviar novos projetos ao Congresso Nacional antes da votação do Projeto de Lei que reestrutura a organização do Poder Judiciário no DF, considerado prioritário. Policarpo contra-argumentou dizendo que o processo pode ser votado já

pelo Conselho Administrativo, ficando o envio do mesmo ao Congresso Nacional para um momento mais oportuno.

A audiência foi considerada muito proveitosa e o Sindjus obteve também a garantia de que, assim que houver recursos, o TJ vai conceder a isonomia aos novos servidores - aqueles que entraram de março de 2003 para cá - com a concessão de cinco padrões na carreira, igualando-os aos demais que já haviam recebido a progressão. Já tramita no TJ um processo administrativo, de autoria do Sindjus, nesse sentido. "Se houver dinheiro a gente paga", disse José Jeronimo.

Terceirização da segurança - O Sindjus reivindicou ao presidente que interrompesse o processo administrativo que propõe a terceirização do setor de segurança. O diretor do Sindjus argumentou que a terceirização é cara aos cofres públicos, desvaloriza os servidores e não gera a segurança aos servidores, magistrados e usuários do TJDF: "Temos realizado estudos que comprovam a vulnerabilidade da segurança institucional com empresas privadas. O conceito moderno de segurança exige continuidade, inteligência e confiança. Como uma empresa que mantém alta rotatividade de funcionários, por exemplo, pode garantir segurança?".

O presidente disse concordar com os argumentos apresentados pelo sindicato, mas, reclama da falta de pessoal. Em resposta, Policarpo afirmou que o sindicato apresentará um estudo que demonstra que a segurança do TJ será mais efetiva com servidores do quadro. "A contratação de cem novos agentes, por concurso público, seria suficiente para atender a demanda, com mais economia, eficiência e segurança".

Sindjus vai ao STJ para garantir os quintos

O Sindjus está trabalhando junto aos ministros do Superior Tribunal de Justiça para que julguem os processos e reconheça o direito a incorporação de quintos. A estratégia justifica-se porque, constitucionalmente, é ao STJ que cabe interpretar a legislação federal.

Aos ministros do STJ estão sendo entregues memoriais onde são relacionadas as decisões do próprio STJ, do Conselho de Justiça Federal, do Tribunal Regional Federal e o parecer do Procurador-Geral da República, Cláudio Fonteles, todos favoráveis à incorporação dos quintos.

Outro motivo é a demora na apreciação por parte do Tribunal de Contas da União (TCU). Ainda não há previsão para a data do julgamento do Pedido de Reexame da decisão sobre a incorporação dos quintos, feito pelo Sindjus, junto àquela Corte de Contas desde que o julgamento foi interrompido, no dia 20 de abril, devido ao pedido de Vista Regimental.

Logo que seja confirmada a inclusão do julgamento dos quintos em pauta no STJ, estaremos repassando a informação a todos os servidores por meio do nosso site: www.sindjusdf.org.br.

Bancada de Brasília defenderá indicativo de greve na Plenária da Fenajufe

Na XII Plenária Nacional da Fenajufe - a realizar-se nos dias 17, 18 e 19 de junho, em Vitória/ES - a bancada de Brasília deverá defender um indicativo de greve para forçar o imediato envio dos PCS do Judiciário e do MPU ao Congresso Nacional, é o que espera o coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo. "Brasília terá uma bancada de 22 delegados e a nossa orientação será a de definir um calendário de mobilizações que viabilizem o envio imediato dos nossos PCS", defendeu Policarpo.

Os PCS encontram-se em discussão tanto na administração da PGR quanto na do STF. O diretor-geral do STF, Miguel Augusto Fonseca de Campos, prometeu entregar a proposta

final ao presidente daquele tribunal, ministro Nelson Jobim, até a próxima semana.

Sobre a Campanha Salarial 2005 a plenária deverá discutir a insatisfação das entidades representativas de servidores públicos federais com a maneira que está sendo conduzida a Mesa Nacional de Negociação Permanente. Do jeito que está, a mesa não tem autonomia para tornar efetivas as negociações e resolver as pendências com os servidores. Por isso é necessário uma nova formatação, com a presença do Ministério da Fazenda e da Casa Civil na Mesa.

Em reunião realizada com o ministro do Planejamento, no último dia 2, representantes dos servidores reafirmaram a necessidade de um reajuste

linear imediato, de 18%, como forma de recompor as perdas salariais. Cobraram também a abertura das negociações, lembrando que a greve já atinge vários setores da base da Condsef e da Fenaspes.

Roberto Policarpo, coordenador do Sindjus/DF e da Fenajufe, participou da reunião e reforçou a necessidade da Mesa de Negociação cumprir o seu papel. "Não foi para fazer de conta que essa mesa foi criada. Foi para reconstruir o Estado brasileiro, destruído pelos últimos governos. Até hoje não se conseguiu estabelecer uma política salarial que garanta, pelo menos, que não haverá perdas daqui pra frente, quanto mais que recomponha as perdas passadas", disse Policarpo.

Sindjus vai lançar prêmio a novas idéias para a Justiça

É por meio de novas idéias que se estimula a transformação de um Estado, de uma nação, de uma sociedade. Foi com esse pensamento que o Sindjus/DF decidiu lançar um prêmio às novas idéias para a Justiça, que já conta com a parceria do STF e com os apoios do Banco do Brasil e do TST. O 1º Prêmio Novas Idéias para a Justiça é um convite à sua imaginação, servidor e usuário.

O concurso Novas Idéias pretende ser um canal aberto para que servidores e usuários possam contribuir diretamente para tornar a Justiça, na mais ampla acepção da palavra, mais ágil e democrática. É por meio da experiência de ambos, servidores e usuários, que vivem ou viveram problemas nessa esfera, que surgirão opiniões e futuras soluções para os problemas que os fazem padecer.

O Sindjus acredita que, para prestar mais em melhores serviços à população, o Poder Judiciário e o Ministério Público pre-

cisam ser mais democráticos e acessíveis. O mau funcionamento desses entes acaba beneficiando os que se utilizam de sua ineficiência para fins espúrios e perversos.

O objetivo do concurso é descobrir novos modos de fazer, sugerir aperfeiçoamentos e induzir mudanças que levem à melhoria do funcionamento da administração pública. Identificando e prestigiando novas idéias que contribuam para a qualidade, agilidade, eficiência e acessibilidade da justiça, o Sindjus e o Supremo Tribunal Federal (STF), parceiro na realização do concurso, esperam estar também dando a sua contribuição para um Poder Judiciário mais eficiente.

O Prêmio está dividido em duas categorias. A categoria dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público, em todo o território nacional, e a categoria Livre, que será aberta à inscrição dos usuários, advogados, estudantes e da população em geral. Além de prêmios em dinheiro, os vencedores farão jus a troféus e diplomas de Honra ao Mérito.

Sindjus convida Vidigal para encontro com servidores do CJF

O Sindjus encaminhou nessa quinta-feira, 9, ao presidente do Conselho da Justiça Federal (CJF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Edson Vidigal, Ofício em que convida o ministro para uma conversa com o servidores do CJF.

A intenção é criar uma oportunidade para que Vidigal esclareça as declarações que tem dado a imprensa, ofendendo servidores que dedicaram a vida ao órgão e demonstrando desconhecimento da importância dos trabalhos desenvolvidos pelo CJF. Também será uma boa ocasião para Vidigal falar de seus planos para o órgão e ouvir dos servidores as preocupações deles com relação aos destinos do Conselho e do Centro de Estudos Judiciários.